PAGAMENTO ADIANTADO Numero do dia-40 rs.

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Mai ques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

Semestre .

SEXTA PEIRA & DE AGOSTO DE 1880

BRAZIL

## CORRENO PAULISTANO

Recei at the Althought S. PAULO, 6 DE AGOSTO DE 1880;

A attribuição de crear, supprimir e desclassificat

as estações fiscaes da provincia, concedida ao inspector do thesouro pelo art. 4.º § 26 do novol regulamento, è offensiva do acto addicional.

So as assembleas compete legislar sobre a fixação das despezas provinciaes e os impostos para ellas necessarios, bem com sobre a creação e suppressão dos empregos provinciaes.

A nova attribuição do inspector comprehende a de crear e supprimir impostos e empregos provinciaes, e conseguintemente a de alterar a despeza...

Se o inspector julgar conveniente a creação de barreiras na estrada de Santo Amaro, dos Pinheiros, ou em algumas das convergentes as linhas ferreas, ficara creado o imposto de transito para os individuos, que tiverem de passar por taes estradas, imposto não auctorisado por lei alguma.

Si porem ao inspector parecer util a suppressão do registro de Sorocaba, ou outro semelhante, ficara estançada uma fonte de renda, e supprimida a contribuição, a que eram sujeitos os individuos, que por alli passarem com animaes.

Essas hypotheses não são gratuitas, o regulamento do thesouro as auctorisa.

O interesse particular, que é deligente, e fertiem recursos, sabera, disfarçando-se com o manto do interesse publico, proporcionar ao inspector occasiões de exercer a sua nova e importante attri-

Muitas pretenções, que não puderam vingar na assembléa provincial, serão facilmente realisadas, pois mais commodamente poderà ser illaqueada a boa fé de um funccionario, que a de uma corpora-

Todas as barreiras actuaes foram creadas por lei, ou em virtude de auctorisações legislativas, o inspector não poderá supprimir qualquer dellas, sem ipso facto revogar a lei que decretou ou auctorisou

E se o governo não tem o poder de revogar a lei por meio de regulamentos, menos pode conceder tal attribuição a funccionarios, que lhe são subordi-

A legislação vigente concede aposentadoria aos administradores de barreiras, e aos collectores e escrivães respectivos, e igualmente dispõe que os empregados de repartições extinctas, tendo certo tempo de exercicio, tem direito a ser aposen-

Está portanto o inspector auctorisado a conceder aposentadorias, e a augmentar o já crescido numero de pensionistas da provincia, porque, quando quizer aposentar um empregado, supprimirá a respectiva estação fiscal, e mais a restauração se for conveniente.

## FOLHETIM

PONSON DU TERRAIL

### O SEM-VENTURA

PRIMEIRA PARTE

Recordações de dois saltimbancos

(Continuação)

Paquita, continuou:

« Coqueluche, e. os seus companheiros não cahiram precisamente de joelhos aos meus pés como os

cortaria a barba, ne nunca mais comeria ratos

dendo os beicos, vestia-mende seda da cabeca

20s pés ! « Só Coqueluche ficou calado; mas olhou para mim fixamente.

A Gazeta de Noticias escreve o seguinte, a proosito das scenas que se deram na camara dos dedutados, no dia 3 do corrente, para honra e gloria desta situação de regeneradores.

«E' deveras para lamentar que as sessões da camara temporaria não se realisem em um local, que possa admittir maior numero de espectadores.

Passam-se alli tantas scenas interessantes que é realmente uma pena não serem presenciadas por grande parte da população fluminense.

A sessão de hontem devia ter sido celebrada no Campo da Acclamação ou em qualquer outro lugar mais accessivel ao povo.

Não tentamos descrever o que alli se passou antes da ordem do dia. Vamos apenas dar uma ligei-

Um orador eloquente, n'um assomo de rhetorica, exclamou uma vez : até onde te rebaiwaram oh ! tribuua parlamentar ! .......

Por mais declamatoria que pareça a phrase; ella tem legitima applicação a sessão de hontem, que não foi a primeira do genero, nem de certo será a ultima desta situação regeneradora do systema representativo.

Logo depois de aberta a sessão, o sr. José Mariano pediu a palavra para apresentar uma interpellação ao governo e aproveitou o ensejo para responder a um discurso do sr. Antonio de Si-

A resposta provocou algumas reclamações e uma certa excitação em parte da deputação pernambucana. Todavia a eleição da mesa apasiguou um pouce os animos.

Terminada, porém, a eleição, o sr. Antonio de Siqueira, tendo a palavra para uma explicação pessoal, despertou de novo o incidente. Estava presidindo á sessão o sr. Luiz Felippe. Trocaramse expressões um ponco vehementes, que, naturalmente, para uma apparencia de decoro serão cortadas na publicação official.

Os animos excitaram-se extraordinariamente e o sr. presidente e toda a majoria foram impotentes para conter a discussão nos limites da decencia: Os dois interlocutores chegaram até a desafiarem-

se para fora do recinto e, para que a ordem fosse restabelecida, foi necessario o sr. Luiz Felippe deixar a presidencia, que foi occupada pelo sr. Gavião que, dispondo de um pulmão invejavel, conseguiu fazer sentar o orador, negando em seguida a palavra ao deputado da opposição, que a pedira para uma explicação pessoal.

Não é preciso notar a impressão que este inciden-

As galerias estavam cheias de espectadores ; e tanto basta para ser escusado o nosso commenta-

Inutil é tambem procurar saber a quem pertence a responsabilidade de taes scenas. Não ha factos isolados, uns são consequencias dos outros. Uma camara como a actual ha de necessariamente offerecer espetaculos d'esta ordem.

« - Isso é verdade ? perguntou elle por fim. « — Bem sabe que não minto nunca, respon-

« — Mas que será de nos sem ti? tornou o pobre saltimbanco com voz lacrimosa.

a - Ser-lhes-ha paga uma avultada indemnisacao... Dar-lhes-hei o que quizerem... Vejamos quanto quer, meu tio?...

« Ao mesmo tempo que dirigia esta pergunta a Coqueluche, olhei para o meu pobre Sem-Ventura. Estava mais pallido do que nunca; tremia como se

o devorasse a febre... « — Quanto quer pela minha liberdade e pela

do Sem-Ventura? tornei eu: « - Do Sem-Ventura? exclamou Coqueluche, estupefacto. Queres tambem roubar-nos o Sem-

que deve ser meu marido. Eu serei cantora, elle será esculptor, e faremos assim um verdadeiro trariem!...

casamente de artistas...

« O Sem-Ventura e todos os outros olhavam

para mim pasmados, aturdidos. « - Comtudo, tornei eu depois de alguns mo-

precisamente de 30einos aos meus pes como os precisamente de depois de alguns morpretos diante do balão, mas pouco faltou! Bataclan mentos de silencio, ainda quero reflectir.

« — Reflectir? em que? perguntou Coqueluche, admirado.

« — Se eu podesse ganhar vinte mil francos com a garganta, disse a mulher selvagem; para mim com as lagrimas nos olhos, e discortaria a barba de nunca mais converie retor se como a garganta.

a - Ora! não é preciso; fazer mais reflexões deves aceitar, pequena. Nos cá nos arranjaremos como pudermos.

- Isso não, meu tio. Eu lhe digo o que devemos fazer. O tio vae-se fazendo velho e precisa descançar; e portanto retira-se comigo, com o ouro, nem por prata i

Sem iniciativa, sem força, sempre de cocoras diante de todos os governos, applaudindo com o mesmo desembaraço os actos mais contraditorios, parecendo empenhada em ostentar o seu desprestigio, a camara: não tem que se admirar nem de censurar nenhum dos seus membros.

Basta fazer notar que a camara actual approvou una moção de confiança a um ministro que um mez depois a desconsiderava : que apoiou o gabinete Sinimbu, e que agora apoia o actual que, nos pontos principaes, segue politica diversa do seu

Uma camara, que tem esta amplitude de opiniões esta na obrigação de dar para o paiz o maior contingente de escandalos, desde a ostentosa infracção do regimento até as scenas plagiadas do que se passa) em logares que não queremos mencionar.»

## SECCÃO LITTERARIA

### Os Returantes

Romance por José do Patrociaio, Rio de Janeiro em 1879

ENSAIO DE CRITICA.

( A CLOVIS BEVILAQUA )

A' despeito do extremo pauperismo das nossas forças litterarias, mau grado dos jocosos optimistas que abundam entre nos, que fazem timbre em ne-galzo, vemos de quando em vez, apparecerem, em diminuta escala, alguns pequenos trabalhos, que, não obstante, vêm concorrer, para a formação da nosea embryonaria litteratura.

Neste estado de cousas actual, neste momento critico, politica e litterariamente fallando, em que o corpo social periga, e ameaça succumbir, se, de prompto, não lhe for proporcionado remedio effiaz mão é toleravel que se fique em estado de completa macção, mórmente aquelles que fazem alarde de grandes sentimentos pela patria.

preciso que estes, de que fallamos, tomem um verdadeiro interesse pelas cousas do seu paiz, e procurem subministrar-lhe meios energicos de conduzir-se à um futuro melhor e mais seguro.

Naturalmente possuido dessa grande intuição o sr. José do Patrocinio, fugindo a pecha de mais palrador do que pratico, ja deu o seu braço ao grande servico commum, e com elle tem, mais ou menos, manifestado a sua jactividade. Já é de alguma sorte conhecido por meio da imprensa de que serviu-se para apresentar-se ao paiz e tem, ainda que de um modo irregular e indirecto, revelado nutrir boas intenções à respeito do futuro desta infeliz nação. E ultimamente acaba de brindar a nossa infantil litteratura com o seu Retirantes romance escripto sobre os acontecimentos da secca

Louvando-o pelo justo interesse que toma pelos interesses da patria e mais ainda pela sua coragem arcando com toda essa onda de torpor e indifferentismo litterarios que nos asphixiam, tomaremos sua ultima peça litteraria para objecto de um simples ensaio de critica, que não sem algum receio, tentamos fazer, por quanto é entre nos empreza arriscada, por ser a critica neste paiz conhecida, apenas tradicionalmente, acompanhando-a a circumstancia aggravante das más informações, portanto mal

Sem-Ventura e com a mama Coqueluche; cede a barraca ao nosso bom Batacian, que ira ganhar com ella a sua vida, e o tio vae viver comnosco feliz e tranquillo.

«. — Tens um coração de ouro, rapariga, murmurou Coquelache com commoção.

« - Sim, disse eu sorrindo; mas por isso não

deixava de me querer hater ha pouco. . . «— E' verdade, não o nego, replicou elle sorrindo também; e agora bater-te-hei se não

« - 0 que? as propostas do director? « - Sim...

« - Mas, eu já, lhe disse que ainda quero pen-

« - Pensar em que, tolinha?...

solução, que durante estes oito dias me dei-xem fazer o que eu quizer... que não me con-

« - Contrariar-te? Oh! nunca, nunca! exclamou com calor a tia Coqueluche, encantada com a perspectiva de viver sem fazer nada.

«— E hao de obedecer-me todos?

«— Vejam lá isto! que caprichosa! disse Co-

queluche, sorrindo.

taclan com seriedade comica. α — Já vaes ver, respondi eu. Não me dis-seste ha tempos que eras natural de Versailles? α — Exactamente. Mas ha que annos que la não

Pois has de ir agora comigo. Quero la ir.
 Bom; temos outro mysterio? perguntou a

tia Coqueluche. « — Oh i este, não hão de sabel-o nem por

Entre nos um critico não e nada mais, tieda menos do que um insensato aos olhos estrabismaticos de uma muito boa parte das nossos homens quasi hoçaes em materias que tocam a mais alta transcendencia

Instigados por um movel pouco honrose -um patriotismo chulo e inconsciente—que os leva à cer garem-se pelas cousas ca da terra, pelas bellezas fabulosas dos elevados designios desta nação, en-tendem que aquelles que se arriscam ao campo da critica, não são senão uns invejosos, despeitados, que desejam celebrizar-se por actos de destruição, de vandalismo, quando no entretranto, tudo por casa vae à mil maravilhas, de vagar um pouco, sim, mas prudentemente, pois quem muito corre

quando as pernas não quebra, cedo cansa.

A vista, pois, de uma enclurrada de maximas fundidas todas no molde da que, incidentemente referimos, que são auctoritariamente pregadas pelos nossos moralistas, e mais alguns solfejos de egual teor ensaiados pelos regentes da orchestra scientifica do paiz para serem vantajosamente acceltos, decorados e cantados, em coro, pelos seus discipulos do optimismo, e precisa muita coragem para, a despeito de tudo isso, semear-se nas debandadas, discretamente executadas, das mattas improductivas das idéas bizarrasr e ridiculas e inuteis dos nos-

sos sabios. Braço ao trabalho.
Sujeitemos, pois, os Retirantes à um processo litterario. Levemol-o à barra de um tribunal, onde

a justica sera a imparcialidade da critica, a legisla-cão, os principios da arte, c o juiz, nos. Se ante, porem, de descer-mos a analyse do trabalho de Patrocinio, lançarmos im relancear d'olhos sobre este como escriptor, viremos a conhecer melhor o alcance das suas obras. O seu espirito é acanhado para os grandes commettimentos de um dos mais elevadoss, enão o mais elevado, ramos da litteratura moderna, o romance. A sua perso-nalidade litteraria não foi vasada para as altas em-prezas do romance psycho-physiologico. A intelli-gencia repugna uma semelhante operação litteraria recua diante della muito superior às suas forças e actividade, e quando, porventura, soffresse tenta-ções de arriscar-se á essa ardoa tarefa, sacrificaria a escola, que tantas honras e glorias tem ganho para o seu digno fundador, Balzac descambando para nm materialismo nauseabundo de um Eça de Queiroz, refundido na podridão cynica e asquerosa

do auctor de La faute de l'abbe Mouré.

Por força de um grande principio elevado pelo eminente critico Taine à cathegoria de uma lei critico-scientifica : «que o productor de uma obra d'arte, como esta que não está desligada do todo das demais producções do mesmo auetor, não está destacado da escola ou grupo de artistas, a que pertence, » somos levado a incluir o auctor do Motta Coqueiro em o numero daquelles que cultivam aquella especie do romance que, heje consti-tue as delicias da Inglaterra, onde Dickens e Disraeli imprimem-lhe a feição singular que impõe-lhe um meio social reconhecidamente secco, economico e positivo, que conforma o caracter do filho desta nação.

Na realidade, è nesse paiz onde mais se desenvolve e com mais pujança o romance de costumes tendo por denodados coripheus esses dois vigorosos espiritos, acima referidos que incompatibilidade alguma encontram em suas locubrações politicas, sociaes ou artisticas, e os reclamos justos da litteratura, ao contrario conciliando-os, até um delles, por meio da introducção, no romance, da discussão politica practica.

Não aproximaremos o auctor d'Os Retirantes dessas duas subidas individualidades, porquanto o seu lugar ja esta determinado, é no grupo alencalhe o estylo, que bem longe de possuir as bellezant do dos dois mais eminentes precursores do romana: ce de costumes no Brazil, ostenta aridez, aspereza, chulismo e a repugnancia daquelle do impagavel auctor do Assomoir, nem ao menos expurgado,

α — Esta sirigaita, disse Coqueluche fingindo-se agastado, faz de nos tudo quanto quer. Queres então ir a Versailles?

« — Quero, meu tio:

« - E não dizes o que lá vaes fazer l'est estate al « Respondi com um gesto que significava que antes cortaria o pescoço, do que diria o motivo da

minha projectada digressão.

« — E ha de ser Bataclan quem ha de acompanhar-te? perguntou o Sem-Ventura; tremen-

« - Elle mesmo. . . . 

« -- Não.

« O pobre Sem-Ventura baixou a cabeca. As minhas vontades eram ordens para elle. Appropries

« - Amanha de madrugada : znad Worker al

« — E quando estaremos de volta? Tenha paciéncia, meu tio ; durante o dia con-

tente-se em mostrar só a mulher das barbas. « O Sem-Ventura estava tomado de indescripti-vel tristeza. Dirigi-me para elle e abracci-o, dizendo-lhe:

« — Ora vamos, tontinho, não estejas triste. Talyez amanha a noite tenhas motivo para estar contentissimo... Por tua causa é que eu vou a

de dizer que não preguei olho em toda a noi-te e que esperei com impaciencia o dia seguinte.

(Continue.)

nas aguas baptismaes de umas boas paginas do in-1 signe creador da Comedia Humana, e, a não i tao longe,, de um Daudet.

Se o seu estylo não manifesta as scintillações do do auctor de Senhora ou mesmo do da Moreninha, nem por isso possue a rectidão, segurança, e naturalidade do do iniciador da escola do... deboche, o celebre cantor das bestiaes voluptuosidades de uma Nana, ou das saturnaes horacianas de um Regabofe. O seu estylo, ao contrario, além das qualidades distinctivas da escóla cynica, é incerto, vacillante, incorrecto, não em poucos pontos frouxo e languido, fazendo sentir, mais saliente, a sua face commun com aquelle, quando innova na lingua...ou quando emprega esses lindos ornamentos de estylistica a ponta do Mucuripe com sua extensão pedre-gosa, apresentando um aspecto arido, tinha o chão enrugado como as pustulas de um laza-70... ou quando descreve os colloquios immundos de uma mulher perdida com uma infeliz Eulalia...

Agora passemos, propriamente, ao seu romance. Do organismo desta peça litteraria vemos resumbrar o typo funereo e esqualido da miseria e da desgraça, os principaes personagens da cruenta tragedia, cujo protogonista era o astro-rei, e a vic-tima do seu luzidio punhat a infeliz provincia do

O pavor dos repentinos successos, e ao mesmo tempo o acatamento que desprendiam as ecremonias religiosas das procissões e preces da parochia de B. V., o espontaneo e verdadeiro interesse das donzellas, revestidas de um sentimento agro-doce, de serem escolhidas para carregar o andor da Virgem Sanctissima, o aspecto lugubre e tristonho sobre a parochia derramado pelos horrores de uma secca atroz, as scenas commovedoras dos retirantes em grande massa na fr guezia, a revolta destes instigados pelo vigario Paula, e o arrasamento desta, os Viriatos, as scenas da vendola, o conflicto entre d. Anna e Mundica junto ao poco, Irena e Rogerio esmolando na capital, a convivencia da

Sob a horrenda pressão de um periodo tetrico e flagellado, em que se respirava os miasmas putridos dessa flor agreste que se chama-miseria, surge uma phalange de personagens, em cujas faces real, e como o caracter essencial deste é, incontes-divisa-se impresso o sello negro de uma mão si- tavelmente, uma dessas, segue-se que elle também nistra e fallaz...

Queiroz, Paula, Rogerio Monte, Eulalla, Irena, Chiquinha, d. Anna, Feitoza, representam os desditosos filhos do infortúnio, a quem não foi, pela sorte, dado furtar-se á acção cruel e pujante do supremo flagello.

Mas esses typos não são emanações desse cru-ente estado de cousas, de horrores, fome, sêde, catastrophes, miserias, deshonras, e calamidades são antes productos de outra ordem de factos, se hem que, no entretanto, não se tivessem escapado á sua influencia.

Se existe uma lei em critica, pela qual se aprehende a relação da obra litteraria com o meio historico, em que ella se desenvolve, não podemos deixar de sujeitar Os Retirantes á sua acção, devemos estudal-o á sua luz.

Segundo o que se propoz o auctor, devia Os Retirantes ser um producto, exclusivamente, docyclo negro e tenebroso, que atravessou a provincia do Ceará, phase funerea, por todos conhecida, que sinecer quanto é imperfeito o romance Retirantes, cará para sempre registrada na historia deste paiz, e aferir a pequenhez da faculdade creadora do seu anetor. particularmente na daquella provincia. Bem longe, auctor. no entretanto, de, elevadamente, significal-a, de photographer o grande cataclisma que acabrunhou aquelle povo inteiro, trasendo-o de rasto pelo chão de tudo até da deshonra, de apontar suas consequencias tristes, de denunciar o negro patrimonio... que legou-lhe ; tudo isso não passa nelle de accidental e secundario.

No sim da obra d'arte está manifestar as emoções que feriram a sensação original do seu auctor, o modo pelo qual impreasionou-lhe o objecto real, estampar a sua personalidade genial e artistica.

E' esta uma grande lei d'arte, brilhantemente desenvolvida por Veron, já entrevista e mais ainda, estabelecida por Taine, o que affirmamos á despeito da sensata critica que á este fez aquelle.

E. Veron extremando as raias da sciencia e da arte, assignando á ambas os caracteres que lhes são proprios, áquella-a objectividade, á esta-a subjectividade, os quaes testemunham o quanto são diversas e oppostas as tendencias do espírito humano por ellas reprentadas, repugnou-lhe aceitar o principio aventado por Taine: (1) « l'art a pour but de manifester l'essence des choses, d'en faire para completar a do arbitramento.

Commendador Domingos Farmi, antor: de João ressortir le caractere principal...»

Se limitarmo-nos a estas palavras do grande auctor de Graindorge, estamos inteirmente de accordo excepção. com aquelle eminente crítico.

Taine procurando difinir o caracter essencial principal das cousas, diz : « c'est une qualité dout toutes les autres, ou du moins beaucoup d'autres, derivent suivant des liaisons fixes.» (2)

Logo é, esse caracter, unico. E, diz Veron : « si la manifestation de cette qualité unique etait vraiment le but de l'art, les plus grands artistes seraient ceux qui auraient le mieux réussi à la mettre en saillie, et cette identifé du-but et des résultats aurait pour effet nécessaire une identité correspon-

dante dans les œuvres.» (3) Effectivamente, se assim fosse, teriamos que, além dessa identidade nas obras, segundo observa esse escriptor, parecer-se-hião, o mais possível, os grandes artistas entre si, emquanto que os mediocres ternar-se-hião notaveis por suas profundas disse-melhanças. Mas, no entretanto, verificamos exac-

tamente o contrario de la cont mesmo escriptor, acabados por pintores de alta es-phera como Miguel Angelo, Leonard de Vinci, Raphael, Ticiano, Rubens, apresentam feições inteiramente dissemelhantes, mesmo sendo identico o thema. Os mesmos assumptos desenvolvidos por vultos como Shakspeare, Goethe, Racine, Corneille, Molère, Beethoven, Rossini, exhibem aspectos dif-ferentes que tornam distinctas umas e outras des-sas altas personalidades. E, no entretanto, os pyg-meus artísticos confundem-se, porque « falta-lhes o dom de absorverem-se no que produzem ».

Realmente, Taine parece confundir a sciencia e a arte, sacrificando uma pela outra, quando faz consistir o fim desta na manifestação do caracter prin-

sistir o fim desta na manifestação do caracter principal do objecto real, attribuindo-lhe uma qualidade, a objectividade, que é privativa daquella.

A verdade desta proposição é tânto mais patente, quanto consultamos a história, e ella nos ensina que a sciencia sempre foi universal, tânto sciencia para uns como para outros; e ao passo que a sciencia era assim bavida, a arte exhibia sua feição individualista, com uma concepção em uns paizes, individualista, com uma concepção em uns paizes, ambargos.

Victor Duchin, supplicante. Iridja-se a autorida de que ordenou o deposito.

Manoel Cardoso da Silva, autor; Victorino José Monteiro.

Ribeiro Torres, reo Recebida a contestação mandou-se dar vista para replica.

João Ilinzer, autor; A. Domingos J. R. Braga, reo. Concedida nova dilação, e con uma concepção em uns paizes, individualista, com uma concepção em uns paizes, ambargos. sciencia, era assim havida, a arte exhibia sua feição individualista, com uma concepção em uns paizes, com outra diversa em outros. É isso que era outrora, não deixou hoje de sel-o, porquanto a sciencia é tal na Allemanha, como na Inglaterra ou na franca anguento que a arte a selectiva de la como na logical França, emquanto que a arte na Italia não é a mesma nos Paizes-Baixos ou na Grecia: O O que dissemos quanto ás nações, dizemos tam-

bem quanto aos individuos.

O modo pelo qual é o artista ferido em sua sen-sação original, determina a concepção da obra d' arte. Mas essa sensação original, tangida, produz emoções mais ou menos vivas e de todas as especies. De sorte que, assim, não pode o artista deixar de vasar em suas obras as impressões de que se acha possuido, de nellas reflectir a sua personali-

Assim, artistas como Rubens, Van Dyck, Jor-daens, Van Thulden, ou outros como Miguel Angelo, Leonard de Vinci, Raphael, ou outros como Shakspeare, Marlowe, Webster, Massinger, posto que sejam da mesma familia de artistas, em suas obras, identificados, desenvolvidas sobre o mesmo thema, são de todo dissemelhantes.

Se, porem, Veron attendesse ao que diz Taine: (4) « l'art a pour but de manifester.... quelque qualité saillante... un point de vue important... de l'objét», e mais ainda : «ainsi le prope d'une œuvre d'art est de rendre le caractere essenciel, ou du moins un caractère important... de l'objet, aussi dominateur et aussi visible qu'il se peut..., talvez não lhe houvesse feito aquella crítica.

Effectivamente, destas palavras infere-se, claramente, que o auctor de L'Intelligence não assigna mulher perdida é Eulalia em Fortaleza... são o tes-temunho fidedigno do que dissemos.

O artista pode ser ferido em sua sensação original por qualquer das muitas feições do objecto póde feril-o. Mas quando o artista trata de reduzir forma artistica a concepção gerada pela emoção, que deixou-lhe uma das faces da cousa ou da natureza, não faz senão manifestar esta mesma face ou aspecto; e, na hypothese de ser esta face a essencia da cousa ou aquella qualidade da qual todas as mais dependam, elle manifestará o seu caracter principal ou essencial, de que falla Taine.

Daqui, pois, vê-se que este philosopho, como Ve-

ron tambem, considera subjectiva a arte, discrimina-a da sciencia, e assigna-lhe o mesmo fim que este attribue-lhe.

A critica que se lhe pode fazer, é por haver aventado proposições, como as que citámos, que, cotisadas, dão em resultado uma contradicção; por não ter feito bem sentir o seu modo de pensar á respeito ; por não ter tornado saliente a verdade da doutrina ; mas não aquella..

Prosigamos. A' vista do fim que, com esses dous grandes mestres, assignamos a arte, podemos co-

(Continua.)

(4) Philade l'art. 51 e 60 pag.

# SE ÇAO JUDICIARIA

### Juizo de direito da 1ª vara

AUDIENCIA DE 5 DE AGOSTO DE 1880

Causas civeis

Bento Alves de S. Bueno, autor; José Brande-

Commendador Domingos Farani, antor; dr. João Eboli, réo. Vista as partes para dizerem sobre a

Rita, escrava, supplicante ; d. Claudina Honoria de Sant'Anna, supplicada. Mandou-se depositar e supplicante e convidar a supplicada para tratar-sa do accordo.

Caixa Filial, autora ; João José Rodrigues. Intimado o réo a revelia.

Ordem do Carmo, exequente; José P. da Graça, executado. Foi feita a louvação de avaliadores. João de Azevedo, autor ; Manoella de Castro, ré. Accusada a citação foi assignado praso para embar-

Pedro Christ e mulher, autores ; d. Fausta V. Crispim, ré. Foi feita a louvação de peritos para a vistoria.

Camara municipal, autora; Ballerini Veneri, réo.

Assignada dilação probatoria. Joaquim J. Rodrigues, autor ; dr. J. A. A. Carvalho, réo. Accusada a penhora foi assignado praso para embargos.

Dr. Felisardo Cavalheiro e Silva, autor; Antonio Augusto Araujo, réo. Ficou o réo esperado a 1.ª Suzana Maria, autora ; João Cesario de Abreu e mulher. Foi accusada a citação.

Causa crime

Victorino J. Ribeiro Torres, autor; Manoel Cardoso da Silva, réo. Foi o réo absolvido.

Causas commerciaes

José Ricardo Wright, autor ; Luiz M. Maylaky. réo. Em prova. Ramiro Ernesto Alpomi, fallido. Cumpra-se o accordam. Henrique Peres, autor; Manoel A. Antero, reo.

Condemnado o réo a pagar a quantiape ida.

Jesé Bento do Souza & Irmão, autor; Manoel Antonio Azevedo & Irmão, reos. Accusada a citação ficaram esperados os réos a l.\*

Raymundo Gurgettis autor ; Angelo Spineli, reo.

Accusado o embargo foi assignado praso ao réo.

Dr. T. Reichert, autor; dr. Francisco de Salles
Dias Ribeiro, réo. Assignados 10 dias ao réo e cu-

B. Caymary, deprecante; Luiz Matheus Maylasky, deprecado. Tomou-se depoimento do deprecado. Joaquim de Siqueira Moraes, autor; Sebastião J. R. Azevedo, réo. Offerecidos as razões finaes, mandou-se subir os autos a conclusão.

Dr. T. Reichert, autor : dr. José Martins Bastos, réo. Assignados 10 dias para embargos.

# SECÇÃO LIVRE,

### Ao sr. Administrador Geral dos Correios da Provincia

No dia 23 do findo mez de Junho, remetti ao commendador José Alves de Sá Rocha por intermedio do dr. José Pinto do Carmo Cintra, uma carta contendo 200,000 em dinheiro e uma ordem contra uma casa commercial da capital.

O dr. Cintra não encontrando o destinatario deixou a carta no correio, e ella não chegou as mãos do commendador Rocha !

Exponho simplesmente o facto e peço ao sr. administrador providencias para que elle não se re-

Amparo 27 de Julho de 1880.

FRANCISCO ANTONIO DE ARAUJO.

Illm. sr. dr. Francisco Antonio de Araujo. Suppuz que haviam respondido a sua carta.

Sabbado estive com o commendador Rocha e elle repetio-me o que já havia dito : que não recebeu dinheiro algum, nem havia no correio carta alguma para elle.

E' o que posso informar-lhe.

O commendador Rocha partiu hoje para a Eu-

ropa.

De v. s. collega e cr. Vicente Ferreira da Silva.

Illm. sr. dr. Carmo Cintra.

Como extraviou-se a carta que por seu interme-medio remetti ao commendador José Alves de Sa Rocha, contendo ella dinheiro e ordem peço-lhe o favor de declarar ao pe desta se deixou no correio e parteiro, rua de S. Bento n. 83. da capital para poder reclamar as providencias que o caso pede.

Sou com muita estima e apreço

De v. s. collega am. d obr. Erancisco Antonio de Araujo.

Illm. sr. dr. Francisco Antonio de Araujo.

soa que m'a entregou não me disse que nella la dinheiro, pois do contrario faria todo o possivel para entregal-a de mão propria. Como já tive occasião de dizer-lhe—procurei o commendador e um rapaz que se achava á porta do sobrado me disse que elle havia sahido. Não quiz deixar a carta porque entendi que continha alguma cousa ; tenciona va voltar si não me encontrasse com o commendador na R. da Imperatriz. No dia seguinte fui ao Largo do Carmo a negocio com o Visconde de Tres Rios e na volta vendo que não dispu tha de tempo, porque tinha de embarcar-me, tomei aquelle expe-

Amparo, 27 de Julho de 1880. Carmo Cintra

## S. José dos Campos

Ah! sr. dr. Agra! Lembra-se que disse na audiencia de 15 de Junho — que apesar de moço havia de ensinar o vethe dr. Escobar ?

Parece que o contrario aconteceu, e que v. s. foi quem levou palmadas. O que diz?

Os 5:5008000 29, Julho, 1880.

# NOTICIARIO

### ACTOS DA PRESIDENCIA

Por actos de 3 do corrente : Foi exonerado, a pedido, José Francisco de Mo-raes, do cargo de 3 supplente do delegado da ci-

dade de Santos. Foram nomeadas as seguintes autoridades poli-

AREAS

1º supplente do delegado, Francisco de Paula

AS. LUIZATOTA 1º supplente do delegado, Tristão das Chagas Mo-

Supplentes do subdelegado

1º, o actual 2º, Antonio Eduardo Pompêo Lobo. Luiz dos Santos Moura.

3º, Antonio José Pereira.

le supplente do subdelegado, José Innocencio de

Foram concedidos ao juiz de direito de Capiva-ry, Henrique João Dodsworth, 20 dias de licença para tratar de sua saude.

Recebem-se annuncios e noticias até ás 8 horas da noite.

### RECLAMAÇÃO

Pedem-nos da cidade de Itu que reclamemos do sr. inspector da thesouraria providencias para que os empregados publicos, que vencem ordenado pelos coires geraes, não sejam privados do recebi-mento dos seus vencimentos, por falta de ordem da thesouraria aos collectores para continuarem á fazer esses pagamentos no presente semestre.

Parece ser praxe renovarem-se essas ordens aos collectores em cada exercicio, e como ainda isto não se deu, pelo menos para o lugar, donde nos fazem a reclamação, estão aquelles empregados pu-blicos privados do recebimento dos seus vencimentos, o que lhes é sobremedo vexatorio.

### FALLECIMENTO -

Por telegramma da côrte, de hontem, sabe-se que falleceu alli, de febre amarella, o nosso com-provinciano sr. Candido da Silveira Cintra.

### OS THESOUROS DO MORRO DO CASTELLO

Lê-se no Monitor Paulista de 1º do corrente : Communicam-nos da corte pessoa fidedigna :

« Não é uma phantasia creada pela imaginação popular a crença de que existem occultos em gale-rias subterraneas no morro do Castello riquissimos thesouros, guardados pelos jesuitas quando foram

expulsos pelo Marquez do Pombal.

A vista de documentos de irrecusavel authenticidade exhibidos perante o governo, conseguio um particular obter autorisação para proceder a exca-vações, devendo repartir com a fazenda nacional as riquezas que espera encontrar. São ellas minuciosamente descriptas em um roteiro transmittido pelos jesuitas, o qual foi visto e examinado pela pessoa que nos dá estas informações e teve occasião de examinar as respectivas plantas das arcadas e ga-

Não é facil avaliar-se a quantos mil contos subirão esses thesouros, a serem exactos, como pare-

cem, as indicações do mencionado roteiro. Logo que possa, enviarei mais circumstanciadas informações para o seu jornal.»

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador

### REVISTA BRASILEIRA

Recebemos o fasciculo publicado a 1º do corrente desta importantissima revista, que já conta dois annos de existencia, e é escripta por penas hadilissimas.

Illm. sr. dr. Francisco Antonio de Araujo.

S. C. 18 de Julho de 1880.

Passo à responder sua carta que só hoje me veio às mãos. Tenho piena certeza de ter posto no correio da capital, no dia 23 ou 24 de Junho, si não me falha a memoria, uma carta sua dirigida ao commendador Sà Rocha. Assim procedi porque a pessoa que m'a entregou não me disse que nella ja dispeire.

O numero que temos a vista contém. Memorias Posthumas de Braz Cubas, continuação, por Machado de Assis.—A poesia popular no Brasil, continuação, por Sylvio Roméro.—Salvador Roza, por Alfredo Bastos. Sons de Magoa, por Valentim Magalhães.—Thermaside Luz, por Fontoura Xavier.—O primeiro peccado de Margarida, por D. Adelina Lopes Vieira.—A Locomotiva e o cão, pelo padre José Joaquim Corrêa de Almeida —Diversas publicações. O numero que temos a vista contém : Memorias blicações.

Agradecemos.

### COUSAS DO BANANAL

O Monitor Paulista publica a seguinte noticia : Foi nomeado carcereiro da cadeia desta cidade o celebre Manoel Pereira Baptista, que tanto se distinguio na eleição proxima passada. Esse acto foi o justo galardão concedido pelo de-

legado liberal ao serviço prestado por Baptista as-sestando um rewolver sobre o peito de um dos mezarios conservadores, no momento em que este estava se oppondo a que fosse admittido a votar um phosphoro liberal.

Q commandante do corpo policial de permanen-tes deve conhecer o nomeado e poderá a respeito delle dar informações ao presidente e chefe de policia, para que conheçam o criterio e as boas in-tenções de seus delegados policiaes neste munici-

Precisa-se de vendedores para este ornal.

### CAMPINAS

A Gazeta da a seguinte noticia «Homicipio-Hontem, das cinco para as seis horas da tarde, foi assassinado nesta cidade, a fatadas; pelo pardo de nome Ramiro, o preto Paria que aqui era estabelecido com taverna.

O facto deu-se nas immediações do largo do Riachuelo e rua de S. Carlos. O assassino foi preso pela policia, e acha-se tam-

bem ferido.» -Refere o Diario: «Ante-hontem, o trem mixto que aqui, chega de

Mogy-mirim a tarde, veio atrazado vinte minutos em consequencia de se ter quebrado o engate que prende os waggons à machina.»

Land to the same of the wall deals to be the

<sup>(1)</sup> Philos. de l'art. pag. 51. (2) Philos. pag. 51.

<sup>(3)</sup> L'Esthetique, pag. 88.

### INFRACÇÕES DE POSTURAS

Pelo fiscal do districto do sul, foi intimado Fernando José de Araujo Braga, negociante a rua do Imperador, afim de remover 22 caixas contendo quasi 180 arrobas de figos podres, como manda o art. 76 das posturas municipaes de 31 de Março de

—Pelo fiscal do Norte foi multado em 10,000 Miguel A da Silva, conductor da carroça alta sob n. 1733 por infringir o art. 17 das posturas vigentes, vindo sentado nos varaes da carroça, sendo então preso pelo destacamento da estrada Vergueiro.

Pagou amigavelmente: Layrou-se o auto.

Caixa Economica e Monte de Soccorro. — O mo-vimento do dia 5 de Agosto, foi o seguinte:

Caixa Economica

15 Entradas de depsitos..... 6058000 5 Retiradas de ditos.....

Monte de Soccorre

I emprestimo sobre penhores..... 30800<sub>0</sub> 37800<sub>0</sub> 1 resgate de penhores.....

### MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manha jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogymirim, Amparo, Araras, Ytu, Indaiatuba, Jundiahy, Rio Claro, Limeira, Capivary, Piracicaba, Itatiba, Pirassununga, Mogy-guassu, Casa Branca, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Salto de Ytu, Ressaca, Roc nha, Belém, Poços de Caldas, Caldas, Boa-Vista, Descalvado, J hu, Dois Corregos, Brotas, Itaquery, S. Carlos, Araraquara, Cabredva, Santa Barbara, Monte-mór, S. Pedro, Batataes, Caconde, Mococa, Cajurú, Franca, Passos, Uberaba, Goyaz, Yporanga, Jacupiranga, Iguape Xiririca, Colonia de Cananéa; Cananéa, Prainha, Coritiba, Paranagua, Itanhaem. Paranagua, Itanhaem.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da larde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Rozeira, Apparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Arêas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Tres Barras, Cruzeiro, Sapé, Formozo, Capitão-mór, Piquete, Cachoeira, Côrte, Santos, Campinas, Jundiahy, Campo Largo. Colia, Parnahyba, S. Roque, Sorocaba, Vnanema. Ypanema.

### CORREIO DA CORTE

No senado discutiu-se o projecto que cria um chefe de policia especial para o Rio de S. Fran-

Fallaram os srs. Fernandes da Cunha, que apre-sentou um requirimento de adiamento, Correia e Dantas, ficando a discussão adiada.

Na camara dos srs. deputados foi approvado

sem debate o orçamento da marinha.

Discutiu-se depois o projecto que concede privi-legio ao conselheiro Capanema, para a fabricação do sulfureto de carbone

Fallaram os srs. Rodolfo Dantas, Moraes Jardim, Baptista Pereira, Candido de Oliveira e Joaquim Nabuco, ficando a discussão adiada.

Foi transferido para o 2º regimento de artilharia 2º tenente do 4º batalhão da mesma arma José Carlos da Silva Telles.

Foi nomeado o capitão de mar e guerra João Antonio Alves Nogueira para capitão do porto da provincia do Rio-Grande do Sul.

O dr Manoel Dantas Filho passou a presidencia do Paraná ao dr. João José Pedrosa.

Não foi agraciado o reu Marcellino Pinto da Fonseca, condemnado pelo, jury de, Jacarchy a pena de 12 annos, de prisão com trabalho.

Para partir para o Rio da Prata, levando um prego. A's 3 horas da tarde estava de fogo acceso; ás 9 ho-

ras da noite, segundo somos informados, não tinha sahido barra fora. Sem commentarios, pedimos a attenção de s.exc. o sr. ministro da maridha para semelhante facto, que se não coaduna com os principios hem estabe-

lecidos em uma marinha de guerra.» - Diz a Gazeta ponti Deve ter seguido para o Rio da Prata a canho-

neira Principe do Grão-Para. Consta que a corveta Guanabara e a fragats Amazonas e mais foutro /navio receberam ordem para estarem promptos alim de terem o mesmo destingen MATTE and and an absoluted a court

William to a wind the coop of some O Jornal publicouro seguinter and a company of the control of the

attecife, 4 de Agosto, Deprova , EKELFITE Attentado em Aguas-Bellas. Depois das exequias ali feitas pelas victimas da Victoria, os leões, dirl-gidos por Firmino e ténente Gabelleira, delegada, fazem emboscada e ferem com tiros ao capitao Severino Rodrigues e Benigno. F. ustaram-se outras emboscadas contra o tenente coronel. Constantino, Afro e democratas. Seguio para ali outro delegado com forca. with the little

## COMMERCIO

### MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 5 de Agosto de 1880

Realizaram-se hontem vendas de 1,800 saccas de café em pequenos lotes para complemento de cargas, achando-se o mercado calmo, esperando os compradores o resulado que deve produzir o leilão hollandez.

Existencia Entradas a 4 do corrente . Desde o 1º do mez findo Termo medio diario. No mesmo periodo de 1879 No mesmo periodo de 1878 No mesmo periodo do 1877 No mesmo periodo de 1876 Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880

até 4 do corrente. No mesmo periode de 1879 No mesmo periodo de 1878 No mesmo periodo de 1877 36,950 saccas. 45,742 saccas. 83,396 saccas. 29,149 saccas.

67,000 saccas. 56,106 kilos.

230,088 kilos.

959 saccas.

1,957 saccas.

2,965 saccas.

931 saccas. 1,308 saccas.

Acabamos de receber o seguinte telegramma:

### « Rotterdan, 4 de Agosto:

« Os leilões foram effectuados a preços irregulares e estiveram muito calmos.

« Pagou-se pelo bom ordinaririo Java de 3/4 cents. abaixo até 1/2 cents. acima das avaliações.
« No geral as compras feitas foram para con-

« O preço médio pago bom ordinario Java foi 1/2 cent. abaixo das avaliações, isto é, 40 1/2 cent. « Cerca da quarta parte foi vendida acima das avaliações, e o resto abaixo. » 🔑

### MERCADO DO RIO

Rio, 5 de Agosto de 1880

Declararam-se hontem vendas da 6,000 saccas de café aos seguintes precos por 10 kilos.

la ordinaria. Existencia. . 99,000 saccas.

Cambios a 90 d/v.

Sobre Londres bancario 23 a 23 1/8 Sobre Londres particular 23 5/16.
Sobre Pariz bancario 413, 412 rs. por franco.
Sobre Pariz particular 409 e 406 rs. por franco. Soberanos 10,5580

### MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

6ENEROS	W	ding and	REÇOS		
Café. Toucinho. Arroz. Batatinha. Batata doce Farinha Dita de milho Feijão. Fubá. Milho. Polvilho Cará. Aipim. Gallinhas. Leitões Ovos. Queijos.	\$ 78000 58000 \$ 8 28400 58000 8 18800 68000 8 8600 8 8600	25560 25000 25000 25000	)	50 m m m m m m m m m m m m m m m m m m m	ia Lia
Queijos	*	P	, a	um	ı N

# **EDITAES**

De ordem da camara municipal desta capital pelo presente se faz publico, que tendo a mesma camara em sessão de hontem procedido a apuração dos votos das parochias que compõe o municipio da villa de Nossa Senhora da Conceição dos Gua-rulhos para 7, vereadores da camara da mesma villa, deu o seguinte resultado :- 11 14 15

1 Capilão Joaquim Francisco de Paula Rabello 342 2 Francisco Soares da Cunha 3 Joaquim Rodrigues de Miranda 4 José de Sant'Anna e Silva 5 Mariano Ortiz de Camargo 6 Bento da Silvetra Ramos 7 José Alves de Oliveira Pinto Francisco José Rodrigues 241 240 217 João José Barbosa Ortizad depos and Manoel Bueno de Moraes Manoel Caetano de Faro José Antonio da Silva Maximiano Dorothéo da Silva João Cesareo de Abren Secretaria da camara municipal de S. Paulo 5 de Agosto de 1880.

O secretario da camara

Antonio Joaquim da Costa Guimarães

De ordem da camara municipal da capital faço publico, que foram apprehendidos e recolhidos a deposito os animaes seguintes : I macho, ferrado, marca do sul : 1 dito, dito,

de dito, ambos embrindados n'uma corrente, que aneim vagavam na rua da Cinetituição Chamo, pole, quem se justifique dono, para no praso improrago tel de tres días serem retirados, satisficando as despezas de deposito e multas respectivas, sob pena de findo o praso multas respectivas, sob pena de findo o praso primento de lei e satisfação de despezas.

S. Paulo, 5 de Agosto de 1880.

O il-cal de fiorto,

A. A. Azeredo.

3-1

### Editul de praça

De ordem da camera municipal da capital e para conhecimento dos interessados faço publico, que sabbado as 11 horas do dia as portas da camara municipal serão postas em hasta pu-blica os seguintes animates:

1 vacca preta, i bode capão, l'cabra com um cuifre quebrado: convido, pois, quem nos mesmos queira lançar a vir no lugar, hora e dia por este designado para offerecer seu la porta de capacida de cap lances ao porteiro da camara, que entregará a quem maiores vantagens offerecer.

S. Paulo, 5 de Agosto de 1880. O fincal do norte na Sé, Alfredo de Azevedo. 2-1

## ANNUNCIOS

# Machina de costura

Vende-se uma em perfeito estado e por preço ommodo. A machina é de mão e de dois pes-pontos. O motivo da venda ó seu dono ter comprado uma outra de pe. Para ver e tratar a rua do Quartel nº 26, a qualquer hora do

Não ha remedio tão prompto e poderoso como a Essencia Divida de C. Lincoln & C., Cura radicamente em 4 dias sem auxilio das decantadas injecções cubebas e copaybas sempre incommodas e quasi sempre nocivas a saude. Vende-se a 28000 o frasco a rua de S. Bento n. 37, casa de Jules Martin.

# l'ilulas de constipação Do Dr. Betoldi

grandes e pequenos aos preços de 1\$000. 28000 e em maior perção a ventade do . com prador. Loja do Pombo, rua da Imecatriz o LB.

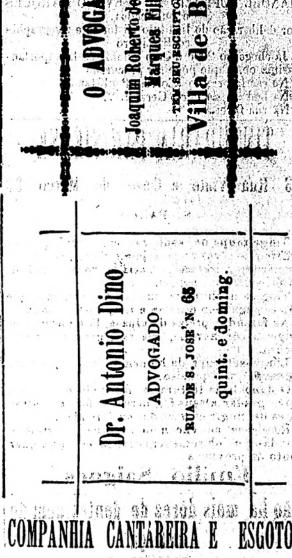
PRECISA-SE alugar uma chacara nos arredores da cidade com plantação de uvas e casa para moradia. Para tratar na Tinturaria Parisiense, rua Vinté e Cinco de Março n. 93.

### Animaes a venda

Vende-se 30 bestas novas, mansas e para carroa, e algumas tambem de sela ; na rua Formos, n. 29, (cocheira).

# Aluga-se

ma grande sala, propria para negocio, na rua Direita. Quem quizer pode entender-se no escriptorio doldr Camargo, rus Direita n. 37.



De ordem da directoria faço publico que foi

determinada a 6ª chamada de capitace na razão de 10 % ou 20\$ por acção.

O praso para recebimento de capital por conta desta chamada terminará no dia 31 de Agosto proximo futuro. Convido, portanto, a todos os senhores accio-

nistas desta companhia, a virem realizar suas Vende-se em caixinhas e em vidros respectivas entradas até a data acima mencionada neste escriptorio, n. 37, rua da Boa Vista. das li horas da manha as 2 da tarde.

Fecriptorio da Companhia Cantareira e Es gotos, 31 de Julho de 1880.

A. Bloom, Contador. ADVOGADO Salvador Sosé Corrêa Goelho ENTRE-RIOS (Ribeirão Preto)



Do dia 1º de Agosto em diante o frete nas tações

## será reduzido:

CAPE 10 % menos de Pirasennuga a Jundiaby,

> 18 % > > Porto-Ferreira a >

SAL 50 % > para Pirasennuga de a

> 55 % > > Porto-Ferreira de >

# Assim o frete para Jundiahy será:

CAFE 348670 por toneladas em vez do actual 38g430 de Pirassununga e 428760 de Porto-Perreira SAL 138090 \$ 17 \$ A \$ \$ 288110 p a run is for \$ 298050 stoned a run is a ru

N.B. Ofrete será e mesme quer de Pirasunuega quer de The grand office is a way in the construction

Campinas, 24 de Julho de 1880.

Walter I. Hammond, Inspector geral.

get all by modely silvoitely role

e alagah est elieb dap un

tus ob action of woulder Q

## **Apontamentos**

Historicos, Geographicos, Biographicos, Estatistiseguidos da chronologia dos acontecimentos mais notaveis desde a fundação da capitania de S.

Vicente até o anno de

1876, colligidos por

MANOEL EUFRAZIO DE AZEVEDO MARQUES

por deliberação do Instituto Historico e Geographico Brazileiro

Ja chegou o 2.º e ultimo volume desta importan-tissima obra, que pode ser procurado No escriptorio do «Correio Paulistano»

Na Ladeira do Porto Geral n. 2. Na. rua Direita n: 7:

93 Rua Vinte e Cinco de Março 93

S. PAULO

Tinge roupa de senhoras com perfeição, de differentes cores como sejam : rosa, grenat, cor de laranja, havana, marron, rouxo, azul de Lyon, amarello, solferiao, e de canario. Ting-se á chi mica moderna de modo que

não estraga dem queima a roupa ou fazenda. As fazendas pretas de alpaça, la e merinos se tinge de cor havana, marron, grenat e rouxo

Limpa-se roupa de homem o faz-se qualquer concerto que é preciso.

O dono desta tinturaria faz todo o possivel para agradar a seus freguezes e faz amostras antes de tingir os vestidos ou fazendas.

Recebe-se as encommendas pelò correio e manda-se os objectos registrados em qualquer ponto da provincia.

**Emilio Saignes** 

Não ha mais dôres de dentes nem de cabeça

# A LERPYLINA

## V. A. O'FLAHERTY

CHIMICO DE PARIS cura instantaneamente as dôres de cabeça,

de dentes, a nevralgia e a enzaqueca. Este prodigioso medicamento, intera-

mente vegetal, e que pão póde ser nocivo a saude é util a todas es pessoes, qualquer que seja a chade e o temperamento.

Mono De USAR :- Enche-se deste licor uma colher de cha, e approxima-se da venta adjecente ao lado doente, e então, apentándo a outra com o dedo, aspira-se fortemente, de sorte que faça o liquido penetrar bem na fossa hasal. Si ambos os lados estiverem affectados, aspira-se por uma primeiramente e depois por outra.

Preço do vidrinho-1\$000.

UNICO DEPOSITO EM CASA DOS

SRS, EDUARDO E FERNANDO

29 — Rua da Imperatriz — 29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham também

## As gottas anti odontalgicas japonezas

E'o melhor especiaco para curar com grande efficacia, as dôres de dentes, as mais fortes e violentes. The sale

Modo de usar :- Molha-se uma bolinha de algodas, e applica-se no dente adorido. Preço do vidrinho-18000.

### TINTA INDELEVEL PARA MARCAR ROUPA

O uso desta excellente tinta, que resiste a todes as lavagens, é muito facil : escreve-se com ella sobre o panno, bem secco, que deita-se depois ou pouco so sol. O panno não precisa de outro preparo. Preco-1\$000. 100---91

## Confraria de N. S. dos Kemedios

De ordem do irmão dr. provedor convido a todos os srs. irmãos que acham-se em atrazo de seus aunuses à virem satisfazel-os em casa do sbaixo assignado a rua do Seminario n. 20, qu com o irmão procurador o sr. capitão Francisco Ignacio Coelho em frente ao quartel do corpo de linha approductive est a management of of outrosim, a mera, administrativa espera que todos os ses, irmãos e mais devotos concorram com qualquer quantia para sa obras que se acham em copistrucção da igreja desta confraria, o que poderão fazer com o mesmo irmão procurador ou no escriptorio da «Gazeta do Povo», á rua do Imperador n. 2.

S. Paulo, 11 de Julho de 1880.

Jesuíno Antonio de Castro.

O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DE

O proprietario deste grande estabelecimento montado com capricho e pas melhores condições possivais, possuindo todo o confortavel, quer sob o ponto de vista hygienico, quer de commodidades, offerece sos ars, viajantes bom trato, todo o aceio e promptidao, tendo excellentes cos sheiros, etc., e'. .

Este grande hotel fez agora acquisição de excellentes banheiras de marmore,

onde se offerecem banhos a qualquer hora, tanto quentes como frios

Rua do Commercio n. 78-Rua Formoza n. 48

# 25-Rua do Góes-N. 25

# F. P. BECK

# Prevenção certa contra explosão do kerozene

São tão frequentes os desestres provenientes de explosão do kerozene, que o invento dosr. Beck, ano pode deixar de ser considerado como utilissimo e todos os que se servem deste oleo para a illuminação de suas casas e officinas.

A' VENDA EM CASA DO SSRS.:

Pinto & Comp., Rua do Commercio n. 30.

Souza Ayrosa & Comp., Rua do Commercio n. 28 Bittencourt & Comp., Rua de S. Bento n. 59

DEPOSITO GERAL

52 A--Rua da Imperatriz--52 A

S. PAULO

F. Albuquerque, redactor da Revista de Horticultura, participa a seus amigos eas pessoos interessadas, que está creando nesta cidade, a RUA DO BRAZN. 96 um estabelecimento para introdução e acclimação de plantas e animaes, onde ja tem reunido numerosas e variadas collecções de Rozas, Ca melias Azaleas, Rhovodendrons, Dahlias, e plantas fructiferas da Europa, como peras, maçãs, cerejas, avelleiras, framboises, morangos etc. juntamente com grande numero de plantas de folhagem ornamental e uma importante collecção de plantas gordas.

O estabelecimento já possue diversas raças escolhidas de animaes. Porcos, gallinhas e faisões) cujos nomes e preços serão communicados por

correspondencia.

A REVISTA DE HORTICULTURA, cujos ultimos numeros (conclusão de vol. 4.º) estão sendo impressos no Rio de Janeiro, começará brevemente a ser publicada nesta cidade.

# MACHINAS PARA BUNDILU

# Hargreaves Irmãos

O agente da casa HARGREAVES IRMÃOS

# Francisco Fernandes de Oliveira e Silva

chama a attenção dos ere fazendeiros desta previncia sobre estas machinas, convidando a analysar e comparar o resultado o condições dellas para reconhecer a aperioridade a todas existentes neste ganero.

Da-se gratuitamente todas as informações no Escriptorio da Agencia em Taubate,

onde vendem-se as machines por preços accessiveis a todos os era. fexendeiros

# Aluga-se

Nova de S. José n. 63.

um sobrado no Campo da Luz, com bons commodos para familia, com gaz e grande chacara ruados na propriedade da Companhia Carris de com agua. A tratar com o proprietario a rua Ferro, para ver e tratar no escriptorio com o Nova de S. José n. 63.

Vendem-se excellentes lotes de terrenos af-

# Companhia Sorocabana

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos do artigo 21 dos estatutos da companhia Sorocabana, convoco os acua accionistas para uma assembléa geral extraordina-ria, a qual na fórma da requisição feita, se ha de reunir em Sorocaba, no escriptorio da com-panhia, a 8 de Agosto proximo futuro, as al horas da manha para o fim de conhecer de an-teriores convocações da assembléa geral, resolver sobre a approveção do parecer da commissão de contas apresentado em 17 de Setembro de 1879, e glager directores e aubstitutos da di-

S Paulo 16 de Julho de 1880:—O presidente da companhia Sorocabana, Luis Matheus Mayu.d. s. o.n. 10 + 0

ASSEMBLE'A GERAL

Na forma dos estatutos, deliberou a directoria da companhia Ituana, convocar a assembléa geral ordinaria para o dia 5 do mez de Setembro do corrente anno, afim de serem apresentadas as contas do semestre proximo findo, e ap-

provadas as do antecedente.

Convido os era, accionistas para reunirem-se
no escriptorio da Companhia, nesta cidade, da ll boras da manha do mencionado dia 5 de

Setembro, para o fim indicado:
Itú, 1º de Agosto de 1880. - O secretario da companhia, Carlos Ilidro da Silva. 6-4

# Os Advogados

ALTREDO AUGUSTO DA ROCHA E JOSE' EVARISTO ALVES CRUZ

S. PAULO

Rua de Palacio n. 10, sobrado.

# Escravo fugido

Do abaixo assignado fugio hoje,o seu escravo de nome Antonio. 20 annos de idade, pardo bem fallante, magro e lavando cem mil reis em dinheiro, roupa bon de casemira, calçado, relogio e corrente de auro.

Quem o apprehender e entregar a seu senhor, eu ao sr. dr. Diogo de Mendonça, em S. Paulo, sera bem gratificado. Desconfia-se que tenha ido para a côrte ou

para S. Peulo assentar praça do corpo policial. S. Bento, 30 de Julho de 1880. -3 Yraucisco Manoel Raposo de Almeida.

# Salao do Theatro

Sabbado, 7 de Agosto de 1880

# PROGRAMMA

1. PARTE

1-Phantasia sobre UN BALLO IN MAS-CHERA, executada pelo sr. White-Alard. 2-Aria da opera LUCIA, executada palo ar. Pons-Donizitti.

3-Phantasia da opera TROVADOR, executada ao piano pelo menino: Emilio: Pons-Got-0

4-Grande phantasia sobre OTHELLO, exect cutada pelo sr. White - Ernot. White

2. PARTE

1-Romanza COMME A' VINGT ANS, executada pelo ar. Pons - Emile Durandia menti 2—Grande phantasia sobre MARTHA, executada pelo autor (a pedido)—White.

3—Romanza da opera MARIA DE RUBENS,

cantada pelo er. Pons Donizetti fine 4-Phantasia sobre motivos da opera LUCIA, executada ao piano; pele menine Emilio Pons

Ascher. 5-STYNENNE, morcou de concerto, execu-tedo pelo autor-White.

As pocas de violino e canto serão acompanhadas so piano, pelo menine Emilio Pons

On bilhetes podem ser procurados deede is em casa do sr. H. L. Levy, até is 4 horas de tarde do dia do espectaculo, e dahi em diante na bilheteria do theatro.

Entrada-35000

Principiara as 8 horas.

Typ. do Corres Paulistano